

CISION®

Press Book

CISION

Revista de Imprensa

1. Avanca na Holanda, Bola (A), 19-05-2016	1
2. Embaixadora de Cuba de visita ao FC Porto, Jogo Online (O), 19-05-2016	2
3. Compromisso com uma educação de excelência, Público - Exlibris - Comunicação & Informação, 19-05-2016	3
4. ABC já colocou à venda bilhetes para final da Taça Challenge, Correio do Minho, 18-05-2016	4
5. AC Sismaria somou a segunda derrota, Diário de Leiria, 18-05-2016	5
6. Açores defendem título com comitiva alargada, Diário Insular, 18-05-2016	6
7. Desporto em grande, JM, 18-05-2016	7
8. Empregados do Comércio 25 - GAP 13, Alto Alentejo, 11-05-2016	12
9. Casa do Povo da Vacariça vai disputar última vaga de acesso à Fase Final Nacional, Jornal da Mealhada, 11-05-2016	13
10. Três vitórias e duas derrotas em fim de semana de Andebol, Mais Semanário, 11-05-2016	14
11. Seniores de Valongo regressam às vitórias, Região de Águeda, 11-05-2016	15
12. Sporting na corda bamba, Incentivo, 10-05-2016	16
13. Juniores do Feirense travados em Fafe, Terras da Feira, 09-05-2016	18
14. Minis do Nadadouro em Encontro em Leiria, Gazeta das Caldas, 06-05-2016	19



19-05-2016

Tiragem: 125000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31

Cores: Cor

Área: 4,71 x 4,66 cm²

Corte: 1 de 1

**ANDEBOL****Avança na Holanda**

O Avanca é a 6.ª formação lusa a jogar o torneio holandês Limburgse Dagen (27 a 29 de dezembro), ganho por FC Porto (2009 e 12), Benfica (2010), Águas Santas (2013) e ABC (2015). Uma estreia para a equipa esta época apurada para o *play-off* no 8.º lugar e que sábado joga em Lisboa com o P. Manuel (7.º/8.º lugar)

Embaixadora de Cuba de visita ao FC Porto

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 19-05-2016

Melo: Jogo Online (O)

URL: http://www.ojogo.pt/Futebol/1a_liga/Porto/interior.aspx?content_id=5182115

Publicado

Johana Tablada, embaixadora de Cuba em Portugal, visitou esta quarta-feira as instalações do FC Porto.

Johana Tablada, embaixadora de Cuba em Portugal, visitou esta quarta-feira as instalações do FC Porto. A ocasião foi aproveitada para almoçar e conviver com os jogadores cubanos que integram a equipa de andebol (Alfredo Quintana, Daymaro Salina, Yoel Morales e Alexis Broges).

"É com muito orgulho que vejo jogadores cubanos vestirem esta camisola. Estou muito feliz por ter a possibilidade de hoje os visitar nas instalações deste clube com tanto prestígio, não só em Portugal, mas também na Europa e também em Cuba. É um dia de alegria por me encontrar com os meus compatriotas, que estão, e bem, a representar não só o seu clube, mas também a sua bandeira", afirmou, citada pelo site oficial do FC Porto.

"Lá em Cuba todos sabem que há uma participação importante do andebol cubano no FC Porto e que isso abre também uma janela para toda a Europa. Para mim, como embaixadora, é um grande motivo de felicidade perceber que eles chegam à Europa através de Portugal. A minha esperança é multiplicar as pontes entre os dois países e aproveitar o carinho e a simpatia mútua. Depois, o desporto, que é também um estado de alma que partilhamos, tal como o nosso património e a nossa economia", acrescentou Johana Tablada, que visitou o Museu e o Estádio do Dragão.

"Foi uma ideia muito boa. Sempre que era preciso tratar de algum assunto com o consolado éramos nós que tínhamos de ir lá e, da última vez, surgiu a ideia de ser ela a vir cá. Assim, estamos todos unidos e criamos um ambiente mais familiar. Esta é também uma forma de ela ficar a conhecer a nossa casa, o nosso clube, a nossa equipa e o que nós representamos aqui em Portugal", afirmou, por sua vez, o guarda-redes Quintana.

Enquanto polo de criação, difusão e transmissão da cultura e do saber, o Agrupamento de Escolas Grão Vasco, em Viseu, tem contribuído para o progresso da região, através da formação de cidadãos livres,

responsáveis, autónomos, empreendedores e solidários, capazes de intervir positivamente na sociedade e na construção de um futuro melhor. O ExLibris® abre-lhe as portas desta Instituição que, assumindo

como princípio estruturante da sua ação o aumento progressivo do sucesso escolar, é já uma referência na Educação Especial e Intercultural, no Ensino Artístico e ainda no Desporto Escolar.



Compromisso com uma educação de excelência

Assim que o ExLibris® deu os primeiros passos na Escola sede do Agrupamento de Escolas Grão Vasco (AEGV), em Viseu, encontrou – para lá das paredes que denotam que esta é uma Instituição com uma vasta tradição no concelho – a verdadeira materialização do vocábulo “educar”. Não é de clichés que lhe falamos porque não foi isso que encontramos neste Agrupamento. Pelo contrário, tivemos o privilégio de conhecer uma direção e uma equipa de educadores empenhados e dedicadas em trabalhar em prol de cada aluno. Cumprindo a verdadeira missão da Escola pública, o Agrupamento revela-se o espaço educativo ideal para que cada discente, independentemente das suas características e especificidades, construa o seu projeto de vida e, devidamente orientado, consiga atingir melhores resultados académicos e sociais. Trabalhar para que cada um desenvolva ao máximo suas potencialidades e para que, no futuro, para além de profissionais capazes, os alunos sejam bons cidadãos podia muito bem ser o lema deste Agrupamento.

À primeira vista, vemos uma Escola velha e desgastada pelo passar dos anos: instalações desadequadas aos desafios do presente, com condições que não permitem proporcionar o conforto desejado a quem aqui estuda e trabalha. Mas, depois de conhecermos as pessoas que constituem a verdadeira identidade deste Agrupamento, percebemos que, apesar de importante, a qualidade das infraestruturas não é determinante para o sucesso. Conhecemos professores que não se acomodam, nem se escudam nas dificuldades e que, por isso, fazem das fraquezas a força do AEGV, numa busca incessante pela excelência educativa. Uma Escola

onde o aluno é, de facto, o objeto central da sua atividade como deveria ser em todas as instituições de ensino. Um exemplo positivo e esperançoso no setor da Educação: assim se revelou o Agrupamento de Escolas Grão Vasco.

Com uma oferta educativa que se estende desde o Pré-escolar até ao 3º Ciclo do Ensino Básico, a Instituição integra 15 estabelecimentos de ensino e acolhe presentemente 2697 alunos, oriundos de diferentes meios culturais, sociais e económicos. “Abrangendo uma vasta área de influência, desde a urbe até à periferia, a heterogeneidade da população escolar é, de facto, uma realidade. Sendo um Agrupamento urbano, tanto servimos uma classe média-alta, como as zonas mais deprimidas da cidade. Além disso, recebemos também alunos que residem em diversas instituições de acolhimento de crianças e jovens em risco. E, por isso, face a este contexto, 20% da nossa população escolar é beneficiária de subsídios de apoio (maioritariamente no Escalão A) e temos muitos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) e também de diversas nacionalidades”, explica Inês Campos, diretora do Agrupamento. Portanto, o desafio reside em proporcionar uma oferta educativa diversificada que permita criar respostas adequadas para a multiplicidade de públicos que a Instituição integra. “Nem sempre é fácil encontrar os caminhos para a inclusão de alunos com características tão distintas, principalmente quando se busca uma inclusão real e não aparente. No entanto, o trabalho que desenvolvemos neste domínio tem permitido alcançar bons resultados e, desta forma, conseguimos fazer a diferença”, afirma a professora.

Uma Escola Inclusiva de referência

Apresentando, assim, uma oferta educativa altamente abrangente, o Agrupamento de Escolas Grão Vasco assume-se como uma Instituição comprometida com o futuro. Tendo identificados 373 alunos com NEE, o Agrupamento é Escola de Referência para a Educação Bilingue de alunos surdos, para discentes cegos e de baixa visão, bem como para a intervenção precoce. Assim, a este nível, dispõe de recursos importantes como uma unidade de ensino estruturado para alunos com espectro de Autismo, um núcleo de intervenção precoce e um centro de recursos para alunos com NEE na área das tecnologias. Por sua vez, para os discentes estrangeiros, o AEGV promove a aprendizagem de Português como Língua Não Materna. Fruto da exigência e do cuidado demonstrado, as práticas fomentadas pelo Agrupamento ao nível da inclusão foram reconhecidas pela Direção de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

Simultaneamente, para os alunos que procuram ofertas mais profissionalizantes, o Agrupamento promove Cursos Vocacionais em campos relacionados como o Tratamento da Imagem e a Informática. Além destes domínios, o AEGV tem-se destacado pela aposta na Educação Artística e no Desporto Escolar. Na vertente artística, a Instituição promove o Ensino Especializado da Música e da Dança, em articulação com o Conservatório Regional de Música de Viseu e com a Escola de Dança Lugar Presente. A par destas ofertas, a vertente artística tem, como tivemos oportunidade de testemunhar, muita relevância no seio do Agrupamento. Desde uma exposição de pin-

tura sobre História até aos magníficos painéis de azulejos que dão outro brio às instalações, passando por cadernos ilustrados agraciados pela Assembleia Municipal Infantil de Viseu, foram muitas as mostras do talento dos alunos que apreciamos no nosso périplo pela Escola. Já na área desportiva, o Agrupamento, para além de ser uma Escola de referência no Atletismo, promove diversas modalidades como Badminton, Boccia, Futsal, Voleibol, Andebol, Ténis de Mesa e Voleibol.

Indicadores de sucesso que atestam a qualidade

“É um orgulho ver que o nosso Agrupamento consta no topo dos rankings das escolas públicas e que os nossos alunos conseguem arrecadar prémios nos principais concursos nacionais, como as Olimpíadas. E esses resultados ganham ainda maior relevância quando são alcançados por uma comunidade educativa tão dispar como a nossa”, afirma Arnaldo Pereira, presidente do Conselho Geral. De facto, “os nossos resultados são excelentes face ao contexto educativo em que a Escola está inserida. Pois, os resultados não advêm de alunos especiais e privilegiados, mas do trabalho e dos projetos que desenvolvemos na lógica da inclusão”, acrescenta Luís Nóbrega, sub-diretor. Aliás, na última avaliação levada a cabo pela Inspeção Geral da Educação e Ciência, o Agrupamento obteve a nota “muito bom” em cinco parâmetros de análise. Esta classificação atesta que a Tutela tem avaliado as estratégias pedagógicas definidas pela direção do AEGV como muito positivas e suscetíveis de serem replicadas noutras instituições de ensino com contextos similares.

Entre os indicadores mais relevantes, podemos destacar a taxa de transição no Ensino Básico (94,39%) e a taxa de sucesso (95,40%) nas disciplinas estruturantes como o Português e a Matemática. No entanto,

nesta análise, não é apenas a taxa de transição que interessa. A direção do Agrupamento está mais preocupada em “avaliar a qualidade das aprendizagens, no sentido de percebermos se estas são significativas para os Ciclos subsequentes. E, por isso, a nossa aposta na qualidade é incutida logo no Pré-escolar e no 1º Ciclo. Esta é a base do Projeto Educativo que desempenhamos”, evidencia Inês Campos. Idealizando estratégias inovadoras de consolidação das metodologias pedagógicas e de articulação entre Ciclos, o Agrupamento prima por disponibilizar respostas adequadas à sua comunidade e aos desafios sociais. Dispondo de Contrato de Autonomia desde 2013, são muitas as iniciativas e os projetos que desenvolvem no sentido de promover experiências únicas e enriquecedoras aos alunos, bem como uma profícua interação com a comunidade. Neste âmbito, destaca-se o envolvimento do AEGV em projetos europeus tais como «Desafios», «EMRC em Jornada» e os projetos de Cooperação Espanha/Portugal, nomeadamente «FIAVAL» e «TECNICEA» que se traduziram e ainda se traduzem num desafio de partilha de saberes e experiências entre alunos e professores.

Espera-se que as obras de requalificação que estão previstas para a Escola sede, resultado de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Tutela, sejam concretizadas brevemente, por forma a garantir condições dignas e à altura deste ambicioso e próspero Projeto Educativo ●



www.graovasco.net

Modalidades



DR

Momento do jogo na Luz**Sábado às 18 horas
ABC já colocou à venda
bilhetes para final
da Taça Challenge**

O ABC/UMinho, que recebe no sábado às 18 horas o Benfica em jogo da segunda mão da final da Taça Challenge de andebol, já colocou os bilhetes à venda, nas condições seguintes:

Sócios ABC/UMinho – Grátis mediante a quota de Maio.

Alunos UMinho – 3 euros - Mediante Cartão de aluno.

Acompanhantes de Sócio

ABC/UMinho - 5 euros.

Sócios Sporting de Braga e Hóquei Clube de Braga – 5 euros -

Mediante apresentação cartão de sócio. Público – 10 euros.

Recorde-se que na primeira mão da final, no passado sábado, o clube bracarense venceu em Lisboa (22-28) por vantagem de seis golos. Os bracarenses estão em condições de conquistar o seu primeiro troféu de uma competição europeia oficial.



AC Sismaria somou a segunda derrota

Andebol

2.ª Div. nacional



A equipa sénior masculina da AC Sismaria somou a segunda derrota da fase de subida ao perder na deslocação ao pavi-

lhão do Boa Hora por 24-23.

A equipa de André Afra chegou ao intervalo a perder por 16-10, mas nem uma segunda parte de grande nível foi suficiente para alcançar um resultado positivo.◀



XX JOGOS DAS ILHAS – MAIORCA/2016

Açores defendem título com comitiva alargada



FOTOGRAFIA PEDRO ALVES/DI

AÇORES venceram os Jogos das Ilhas/2015 realizados na Ilha Terceira

Comitiva das ilhas de bruma, liderada por António Gomes, é composta por 111 atletas, treinadores e dirigentes. Jogos das Ilhas entre 24 e 29 de maio.

Os Açores, com uma comitiva composta por 111 atletas, treinadores e dirigentes, participam nos XX Jogos das Ilhas, que decorrem de 24 a 29 do corrente mês de maio, em Maiorca, nas ilhas Baleares.

Andebol, atletismo, futebol, judo,

natação, ténis de campo, ténis de mesa, vela e voleibol são as modalidades desportivas em que a Região estará representada, sendo que, em andebol e voleibol, a participação açoriana é exclusivamente garantida por atletas masculinos.

Para além dos Açores, que acolheram em 2015 os Jogos das Ilhas, estão previstas para a edição deste ano participações de comitivas de Corfu, Córsega, Guyane, Baleares, Jersey, Malta, Martinica e Sicília. Os Jogos das Ilhas realizam-se, no geral, de acordo com as regras internacionais e destinam-se a jovens cuja situação desportiva tenha enquadramento das respetivas federações desportivas nacionais. Estes Jogos, criados, em 1989, por Pierre Santoni, presidente do Comité

Olimpico Regional da Córsega, materializaram-se em 1997 com a realização dos I Jogos das Ilhas e com a criação do Comité Organizador dos Jogos das Ilhas (COJI), tendo como um dos membros fundadores José Sá, antigo Diretor Regional do Desporto, em representação dos Açores.

O COJI tem como objetivos promover a cooperação ativa entre as ilhas para o desenvolvimento socioeconómico, o desenvolvimento sustentável nas ilhas através do desporto, bem como desenvolver o empreendedorismo e a cooperação entre os jovens e acompanhar a evolução dos atletas insulares e a sua integração nas equipas nacionais e olímpicas.

CIDADANIA EUROPEIA

Os denominados Jogos das Ilhas, que se realizam todos os anos em ilhas e regiões diferentes, contam com a participação de jovens até à idade do escalão de cadetes definida internacionalmente, e visam a criação de um espírito de cidadania europeia, no contexto do ideal olímpico, que permita passar à juventude, através do desporto, uma mensagem desportiva fundamentada no “fair play” e no respeito pelos outros, além de possibilitar o encontro entre jovens de origens diferentes, mas que têm em comum a insularidade.

O Diretor Regional do Desporto, António Gomes, é atualmente membro ativo do COJI e lidera a comitiva açoriana participante nos XX Jogos das Ilhas, edição na qual a Região defende o título conquistado em 2015, na ilha Terceira. ■



A festa já começou!

O desfile das escolas e instituições, as atuações musicais de Micaela Abreu e de Júlia Ochoa, e o Espetáculo Gímnico foram saudados e recebidos com muita alegria e euforia pelas milhares de pessoas que quase lotaram as bancadas do Estádio do Marítimo.



O atleta olímpico João Rodrigues acendeu a chama da Festa do Desporto Escolar cuja cerimónia de abertura decorreu ontem no Estádio do Marítimo.

DESPORTO ESCOLAR

David Spranger

Raul Caires

desporto@jm-madeira.pt

“

Declaração oficial de abertura dos jogos ficou a cargo do presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, que deu os parabéns aos organizadores.

A tradição cumpriu-se mais uma vez. O Estádio do Marítimo voltou ontem a registar uma bela casa para celebrar a Festa do Desporto Escolar 2016, que este ano teve um incontornável condimento adicional: a celebração dos 40 anos da Autonomia da Madeira.

A declaração oficial da abertura dos jogos, que ficou a cargo

do presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, apenas aconteceu perto do final da noite. Mas antes deste ato, quem decidiu passar pelo Estádio não terá regressado a casa dando como perdido o tempo ali passado.

O desfile das escolas e instituições, as atuações musicais de Micaela Abreu e de Júlia Ochoa, e o Espetáculo Gímnico foram saudados e recebidos com muita alegria e euforia pelas milhares de pessoas que quase lotaram as bancadas do Estádio do Marítimo.

Mas o momento que mais uma vez concentrou o maior número de atenções foi o espetáculo gímnico, que este ano foi batizado de “RAM somos MAR-

MARAVILHAS”. O espetáculo de cores, música e coreografias foi interpretado por mais de 1800 figurantes, em três atos, e constituiu um momento único de exaltação das melhores virtudes humanas, sem esquecer os benefícios do desporto e ainda a celebração da conquista autonómica alcançada pelos madeirenses, faz este ano quatro décadas.

No final, em declarações prestadas aos jornalistas, o presidente do Governo Regional fez questão de dar os parabéns aos organizadores deste momento, sobretudo pelas mensagens que procurou passar e pelas coreografias que se desenvolveram sobre o relvado do estádio.

Miguel Albuquerque lamentou,

contudo, que as bancadas do estádio não tenham sido ocupadas na sua totalidade, embora tenha recordado que a cerimónia tenha sido objeto de transmissão televisiva. Com público ou não, o governante gostou do que viu e até deixou a ideia de poder vir a encomendar um espetáculo do género no quadro das celebrações dos 600 anos da descoberta da Madeira, que se assinalará daqui a sensivelmente três anos.

Uma nota final para o jogo Marítimo-Benfica de sexta-feira. Albuquerque disse que os verde-rubros têm todas as condições para conquistar a Taça da Liga. «Eu cá não tenho equívocos nenhuns, tiro sempre eplas equipas da Madeira», disse. **JM**



Micaela Abreu encantou



© Marim Leão



“
Antes da atuação
da vencedora
do “Got Talent
Portugal 2016”,
o Estádio do
Marítimo
apreciou
a voz de outra
jovem promessa:
Júlia Ochoa



Milhares de madeirenses apreciaram ontem o talento da Micaela Abreu ao vivo.

Depois do desfile das escolas e instituições participantes na Festa do Desporto Escolar, o público que lotava o Estádio do Marítimo teve a oportunidade de assistir à atuação ao vivo da nova estrela musical madeirense: Micaela Abreu, a grande vencedora do “Got Talent Portugal 2016”.

A promissora cantora, que foi a mais votada pelo público entre os 13 finalistas do concurso que

prende muitos madeirenses à televisão durante semanas a fio, encantou pequenos e graúdos.

Antes, e não menos importante, o Estádio também pôde apreciar a atuação de outra jovem promessa: Júlia Ochoa, vencedora do 35.º Festival da Canção Infantil da Madeira.

Após estas duas atuações musicais, que contribuíram para alegrar ainda mais o ambiente festivo do evento, teve lugar o

espetáculo gímnico, que este ano foi baptizado de “RAM somos MAR - MARAVILHAS”. E, a exemplo de anos anteriores, constituiu o grande momento da cerimónia de abertura.

Foram mais de 1800 figurantes, de quase todas as idades, que deram corpo às coreografias que, em três atos, celebraram a prática desportiva e todas as virtudes e benesses que esta encerra. **JM**

7000

ALUNOS ENVOLVIDOS
NAS COMPETIÇÕES

1800

FIGURANTES ENVOLVIDOS
NO ESPETÁCULO DE
ABERTURA



© Marim Leão

Participantes são oriundos de mais de 150 estabelecimentos.

Serviço diário de 7.500 refeições para alunos fora do Fu

Números da Festa

Os números, no que toca à Festa do Desporto Escolar, são sempre impressionantes. Na edição deste ano, participam mais de 7.000 alunos oriundos de escolas e instituições de educação especial da Região que ultrapassam os 150 estabelecimentos. São mais de as 30 modalidades desportivas que serão disputadas sobretudo no Funchal, em especial na zona baixa da cidade, entre os Jardins do Almirante

Reis, Baía de São Lázaro e a Praça do Povo.

Este ano, a cerimónia de abertura da Festa, que decorreu no Estádio do Marítimo (Barreiros) contou com a participação de 1.800 figurantes, com idades compreendidas entre os 8 aos 90 anos, já que o espetáculo tem procurado ser o mais abrangente possível no capítulo geracional através do envolvimento de elementos seniores de gínasios, en-



nchal

sino recorrente e outras instituições.

No capítulo da logística, como era de esperar, os números também são impressionantes. A Festa do Desporto Escolar implica este ano que seja providenciado um serviço diário de 7.500 refeições para os alunos que não residem no concelho do Funchal. Prevê também que tenha sido necessário recorrer a uma circulação regular de 200 autocarros. **JM**

Olímpicos homenageados

A Festa do Desporto Escolar 2016 serve também para prestar uma homenagem aos olímpicos e paralímpicos madeirenses, tendo mesmo alguns deles sido chamados para acender a chama dos jogos. Com o velejador João Rodrigues à cabeça, estiveram ontem também naquele ato Lino Rodrigues, Paulo Camacho, Paula Saldanha, Ricardo Fernandes, Rodolfo Alves e ainda Sandra Godinho, esta continental mas há muito radicada na Madeira.

Elmano Santos, diretor de serviços do Desporto Escolar, releva que «não quisemos deixar de homenagear todos aqueles que, com o seu suor, espírito de sacrifício e perseverança, honram o nome com a sua presença nos jogos Olímpicos». Prosseguindo: «Mas esta também é uma homenagem a todos aqueles que de uma forma mais ou menos anónima contribuíram para o sucesso educativo e desportivo da nossa terra: a todos os colegas que passaram pela estrutura coordenadora do Desporto Escolar; aos governantes



O espetáculo de cores, música e coreografias foi interpretado por mais de 1.800 figurantes.

que apoiaram ao longo dos anos este projeto e lhe criaram condições favoráveis de desenvolvimento; a todas as escolas/instituições que permanentemente se têm envolvido nestas atividades desde os órgãos de gestão, aos professores e funcionários, não esquecendo obviamente os alunos para quem é direcionado todo o nosso trabalho; às enti-

dades públicas e privadas que acreditaram na importância do desporto na escola como forma de promover o sucesso educativo e tornar a nossa sociedade mais bem preparada».

Sebastião Herédia, Paulo Camacho, Ricardo Fernandes, Portela Ribeiro, Paula Saldanha, Paulo Martins, João Rodrigues, Catarina Fagundes, Marco Vasconcelos, Ro-

dolfo Alves, Alcides Fernandes, Maribel Gonçalves, Danny Gonçalves, Cristiano Ronaldo, Filipe Besugo, Lino Rodrigues, Marcos Freitas, Ana Moura, Helena Rodrigues e Alberto Paulo compõem a lista de madeirenses olímpicos, recordando-se que no Rio 2016 estão já assegurados João Rodrigues, Marcos Freitas e o estreante David Fernandes. **JM**

“São esperados três dias de intensa atividade desportiva, que ocorrerão sobretudo no Funchal, em especial na baixa da cidade, entre os Jardins do Almirante Reis, Baía de São Lázaro e Praça do Povo



MENSAGEM



ELMANO SANTOS
DIRETOR DE SERVIÇOS
DO DESPORTO ESCOLAR

Aí está mais uma Festa do Desporto Escolar. Depois de um ano letivo recheado de múltiplas atividades, chegou a hora de concentrarmos na cidade do Funchal, em quatro dias, cerca de 7000 participantes, mais de metade dos jovens que, de forma regular, participam nesta importante área de enriquecimento curricular – o DESPORTO ESCOLAR. Este ano associamo-nos às celebrações dos 40 ANOS DA AUTONOMIA, não fosse o Desporto Escolar um produto desse processo que se iniciou em 1976 e que nos conduziu ao que é hoje a RAM.

Inicialmente integrado no sistema desportivo federado, cedo passou para o sistema educativo, mantendo-se aí desde 1979, ao contrário do que sucedeu nas restantes parcelas do território Português. Esta estabilidade fez com que o desporto escolar tenha apresentado resultados muito positivos ao nível de número de praticantes, contribuindo decisivamente para a criação de hábitos saudáveis e de uma população menos sedentária. A junção dos antigos "Jogos Escolares", "FAREP" e "Jogos Especiais" num único evento – a "Festa do Desporto Escolar" – já pode ser considerada um sucesso. Este é um evento de referência, que junta alunos de todos os níveis de ensino, com e sem necessidades educativas especiais, para além de utentes da educação especial. Dos jogos coletivos às práticas individuais passando pela atividade motora adaptada sem esquecer as atividades lúdicas, seja sob a forma competitiva ou meramente experimental, de tudo acontecerá um pouco em mais esta edição da FESTA DO DESPORTO ESCOLAR. Boa sorte a todos! Divirtam-se com desportivismo. Sejam felizes! **JM**

Festa do 1.º ciclo na Praça do Povo

O 1.º ciclo tem as atividades concentradas para a marginal funchalense, hoje entre as 14h00 e as 17h00.



Para os mais jovens, a tarde de hoje será de intensa atividade, na baixa citadina.

Após a majestosa cerimónia de Abertura da Festa do Desporto Escolar, na noite de ontem nos Barreiros, e depois, também, de, igualmente, já ontem terem sido dadas as primeiras "pinceladas" na competição – Bilhar e Goalball – para hoje está agendado a "sério" o arranque das provas. Grandes atenções para a baixa citadina, com a marginal, entre os Jardins do Almirante Reis e a Baía de São Lázaro, passando pela Praça do Povo, a concentrarem uma série de atividades, entre as 14h00 e as 17h00.

Assim, para a Praça do Povo estão agendadas atividades como escalada, slide, patinagem, orientação, karting, matraquilhos humanos e ainda voleibol, tudo atividades direcionadas para o 1.º ciclo, os mais jovens que estarão nesta Festa do Desporto Escolar, sendo que os Jardins do Almirante Reis irão acolher frisbee ultimate e a Baía de São Lázaro passeios de barco à vela.

“ Grande movimentação está aprazada para hoje na marginal da capital madeirense, com particular foco para o período da tarde, onde estarão em ação os mais jovens participantes na Festa do Desporto Escolar. ”

Já no que respeita às outras modalidades, e para os mais crescidos, haverá andebol no Pavilhão da Levada (09h00/18h00), badminton no Pavilhão Francisco Franco (09h00/18h00), basquetebol na Praça do Povo (10h00/16h30), futsal no Polidesportivo da Horácio Bento Gouveia (11h00/18h00), boccia no Pavilhão do Funchal, Campo Adelino Rodrigues e sintético da Francisco Franco (14h00/17h00), ginástica na Praça do Povo (15h00/17h00) e Pavilhão do Caniço (10h00/13h00), voleibol na Praça do Povo e no Pavilhão do Funchal (09h00/12h30), ténis de mesa no Pavilhão do Bartolomeu Perestrelo e da Gonçalves Zarco (09h00/18h00), natação no Complexo da Penteada (09h00/18h00) e natação adaptada na Piscina dos Salesianos (09h45/13h00), escalada, patinagem e orientação na Praça do Povo (09h00/17h30) e atletismo na Pista de Câmara de Lobos (09h00/13h00) e no Parque de Santa Catarina (15h30/18h00). **JM**

MENSAGEM



JORGE CARVALHO
SECRETÁRIO REGIONAL
DE EDUCAÇÃO

A Festa do Desporto Escolar é um momento de Confraternização e Alegria, em que todos os participantes se empenham buscando, na melhor expressão das suas competências desportivas e no âmbito das regras e dos princípios do fair-play, a Vitória.

Nessa medida, é forçoso que todos olhem para este momento como mais um dos inúmeros que dão forma à expectativa escolar. A vida que espera os jovens hoje em percurso estudantil também é feita de competição, também requer vontade para superar as dificuldades. Aprendamos, pois, com o Desporto, o que de melhor ele nos pode dar!

Todos quantos estarão envolvidos neste certame, representando as suas Escolas, nasceram na vigência plena da Autonomia. É bom que saibam que foi esse regime que permitiu aos madeirenses traçarem o seu destino e, entre outras conquistas, disporem de uma Festa e de uns Jogos Escolares que não têm par no resto do território nacional.

Nesta medida, partilho com todos os participantes o Orgulho pelo percurso que nos trouxe até aqui. Deixo, igualmente a todos, o desafio de se tornarem, nesta circunstância com o contributo do Desporto, cidadãos livres e responsáveis, que desenvolverão o regime autônomo, cujos 40 anos celebramos também na nossa Festa. **JM**

TORRE DE VIGIA | REPORTAGEM

Desporto em grande

Mais de sete mil estudantes, de todos os concelhos da Região, participaram ontem na abertura de mais uma edição da Festa dos Jogos Escolares. Uma festa em grande. [pág. 15 a 18](#)



> Andebol

Empregados do Comércio 25 - GAP 13

> Na penúltima jornada do campeonato de infantis o Ginásio Andebol Portalegre deslocou-se a Santarém para defrontar a equipa dos Empregados do Comércio. Num jogo sem incidentes os atletas do GAP entraram em jogo com uma eficácia reduzida, não conseguindo passar pela defesa agressiva da equipa visitada. Ao intervalo o marcador registava 15-5 a favor da equipa da casa. Na segunda parte do jogo os infantis da equipa de Portalegre colmataram algumas falhas no ataque melhorando a sua eficácia, conseguindo um parcial de 10-8. No final o placard registava um resultado de 25-13 favorável aos Empregados do Comércio. Pelo Ginásio jogaram e marcaram: Lino Mourato, Miguel Carvalho (2), Rodrigo Felizardo (2), Guilherme Farinha (1), Nuno



Gandum (6), Henrique Marques (1), Duarte Vieira, Santiago Morais, Diogo Gonçalves (1), João Faria.

No próximo dia 15 o Ginásio Andebol Portalegre recebe o Cruz de Malta (Crato) pelas 11h para o último jogo do campeonato. •



andebol

Casa do Povo da Vacariça vai disputar última vaga de acesso à Fase Final Nacional

A equipa de Iniciadas Femininas de Andebol da Casa do Povo da Vacariça conseguiu o apuramento para disputar a Fase Intermédia onde irá disputar a última vaga de acesso à Fase Final do título nacional do escalão. Serão quatro as equipas, a nível nacional, que vão a esta final, estando já apuradas a CALE, a JAC Alcanena e a ARC Alpendurada (adversária direta da equipa da Vacariça na presente fase).

A deslocação a Alpendurada, na última jornada, era de resto decisiva para o apuramento do primeiro lugar desta fase intermédia. As jovens de Alpendurada foram mais fortes do que

as da Vacariça, vencendo por 29-25, ficando a equipa do concelho da Mealhada classificada em segundo lugar, o que garantiu o apuramento para disputar a Fase Intermédia, nos próximos dias 27, 28 e 29 de maio. A Vacariça disputará, com outras três equipas, o lugar em aberto para a final.

Nesta importante fase de disputa dos nacionais, as jovens da Vacariça estrearam-se com novo equipamento, fruto de um patrocínio da empresa Alves Bandeira.

Treinador Miguel Catarino

Fotografia Casa do Povo da Vacariça





Três vitórias e duas derrotas em fim de semana de Andebol

O Póvoa Andebol somou no fim de semana duas derrotas e três vitórias. Infantis e seniores não conseguiram superar os adversários, enquanto no segundo jogo os infantis conseguiram levar a melhor, assim como iniciados e juvenis.

Em jornada dupla, os infantis perderam frente ao Infesta por 28-24, depois de terem chegado ao intervalo a vencer com dois golos de vantagem. Não conseguiu aguentar o resultado na segunda parte. No segundo jogo do fim de semana para a equipa da Póvoa de Varzim, os infantis cilindraram a equipa do Ismael por 40-12. "Foi dos melhores jogos desta fase em termos ofensivos e defensivos, contra um adversário que nunca conseguiu causar problemas", sublinhou o clube na crónica semanal.

Também os iniciados venceram o adversário, Leça, de forma esmagadora (17-38). Chegaram ao intervalo com uma vantagem de 7-18,

"conseguindo gerir o jogo com tranquilidade e sem dificuldade, aumentando a vantagem e cimentando assim o primeiro lugar".

Igualmente por uma larga diferença, os juvenis bateram o Santana (45-23) e garantiram a passagem para a próxima fase em primeiro lugar. Para o clube, "este foi um jogo bastante conseguido, com bastante atitude, imagem que caracteriza já esta equipa", reforçando: "são atletas que merecem todo o respeito pois com grandes contrariedades ao longo da época, têm vindo a mostrar as suas capacidades e uma união que não está ao nível de todos".

Já os seniores perderam pela margem mínima, frente ao Académico (23-22), num jogo em que esteve quase sempre na frente do marcador. Apesar do resultado, a equipa poveira mantém o primeiro lugar e tem apuramento para a próxima fase quase assegurado".



ANDEBOL

Seniores de Valongo regressam às vitórias

As seniores femininas da Casa do Povo de Valongo do Vouga regressaram às vitórias (26-23) na receção ao Vela Távira

O JOGO, da 9ª jornada da fase final do campeonato nacional da 2ª divisão, fez com que a CPVV ultrapassasse as algarvias na classificação. As valonguenses são quintas classificadas, com 17 pontos, mais um que o Vela Távira. Outros resultados da jornada: Vale Grande, 20 – Ac. Porto, 22; SIR 1º Maio, 33 – Módicus, 22; Ílhavo, 17 – Juv. Mar, 28.

Comanda a Juventude do Mar (25), seguido de Académico do Porto (24), SIR 1º Maio (22) e Vale Grande (17). Módicus (12) e Ílhavo (11) ocupam os dois últimos lugares. Inês Veiga (CPVV) continua a ser a melhor marcadora (89 golos, à média de 9.9

por jogo).

Na receção ao Vela Távira, a CPVV já vencia por 12-9 ao intervalo. Alinharam e marcaram: Patrícia Guarino, Ana Arede (1), Cláudia Salgueiro, Bruna Santos (2), Joana Simões (1), Inês Veiga (10), Joana Santiago (3), Ana Marques (1), Cátia Ferreira, Catarina Almeida (3) e Ana Coutinho (5). Treinador: Paulo Veiga. Sábado (21h30), a CPVV joga com o Módicus, em Sandim (Gaia).

INICIADAS VENCEM

As iniciadas da CPVV venceram (33-29) na Vacariça, para a segunda fase do campeonato nacional, última jornada. Alinharam e marcaram: Bruna Martins, Ana Gonçalves, Maria Figueiredo (1), Ana Saraiva, Mariana Moraes (14), Catarina Pires, Juliana Marques (9), Bruna Ladeira (1), Nanci Lopes (1), Beatriz Teixeira (2) e

Verónica Nelson (5).

As valonguenses classificaram-se em 4º lugar na zona 2, ganha pelo Alpendorada (apurado para a fase final, juntamente com Leça e Alcanena) e com o Vacariça a ser segundo (discute a quarta vaga na fase final numa fase de apuramento com Juventude do Mar, CS madeira e Porto Salvo).

As infantis da CPVV venceram (37-6) o Alavarium, em Aveiro, para o regional, tendo alinhado e marcado: Ana Martins (1), Ana Ferreira, Ana Saraiva (12), Ana Oliveira (6), Sofia Veiga (2), Rita Santos (1), Bruna Martins, Maria Fernandes (6), Catarina Rocha e Naide Gonçalves (9). Sábado (13h) jogam fora com o Feirense B.

As minis também venceram (39-21 na Vacariça), para o regional: Diana Gonçalves, Ana Oliveira (8), Ana Martins (1), Sofia Veiga (4), Soraia Ferreira, Rita Santos (6), Ana Gonçalves (1), Naide Gonçalves (18), Andreia Barbosa, Diana Jesus, Luana Dias (1) e Iris Rocha. Domingo (15h) recebem o Alavarium.



ANDEBOL

Vitória do Sporting da Horta não foi suficiente para garantir manutenção na 1ª Divisão

Equipa faialense poderá vir a beneficiar do alargamento do principal escalão

O Sporting da Horta recebeu o AC Fafe no sábado no Pavilhão da Horta e saiu com uma vitória por 28-22.

Em jogo a contar para a sexta e última jornada do Grupo B do Campeonato Fidelidade Andebol I, ambas as equipas entraram em campo focadas a vencer.

Porém, a ambição de vencer era mais evidente na equipa faialense uma vez que esse resultado, também dependente do desfecho do jogo entre ADA Maia/ISMAI e Delta/Belenenses, poderia colocar a equipa no segundo posto e a salvo da despromoção para a 2ª Divisão Nacional. De lembrar que o AC Fafe, com 22 pontos e no último lugar da tabela, já estava condenada à descida.

A formação da Eduardo Bulcão foi para intervalo a vencer a equipa do Continente por 15-12. A vantagem trazida da primeira metade da partida permitiu mesmo à equipa faialense terminar a partida a vencer por 28-22.

Com a vitória, e mais três pontos somados, restava à equipa orientada por Filipe Duque aguardar pelo resultado do jogo disputado entre Delta/Belenenses, equipa que somava, à



O Sporting da Horta lutou pela vitória mas tal não foi suficiente

Susana Silva

quinta jornada, os mesmos 26 pontos que o Sporting da Horta mas que, por estar no segundo posto, estava a salvo da descida, e o ADA Maia/ISMAI, equipa líder do Grupo B e já com garantias de se manter na 1ª Divisão.

Embora se previsse um encontro difícil, o Delta/Belenenses conseguiu assumir o comando da partida e terminar a primeira metade do jogo a vencer por 18-13.

A segunda parte do encontro foi igualmente favorável ao Delta uma

vez que, ao apito final, vencia o encontro por 31-23.

O desfecho dos dois últimos jogos do Grupo B, e mesmo com o Sporting da Horta a vencer o encontro que tinha agendado, sujeita a equipa faialense à possibilidade de despromoção para a 2ª divisão uma vez que a equipa terminou as seis rondas com 29 pontos e em terceiro, um dos lugares da tabela com essa condição.

A salvo da descida ficaram o ADA Maia/ISMAI, equipa que ficou em primeiro com 30 pontos, e o Delta/

Belenenses que terminou os jogos em segundo com 29 pontos.

Contudo, e apesar da classificação final do Grupo B do Sporting da Horta apontar a descida à 2ª Divisão, a despromoção não é um dado adquirido.

Com o alargamento da 1ª Divisão de 12 para 14 equipas na próxima época já oficializado, e embora os regulamentos em vigor atualmente prevejam a descida à 2ª Divisão para os dois últimos classificados do primeiro escalão, a equipa da Eduardo Bulcão terá ainda uma oportunidade para lutar pela manutenção na 1ª Divisão.

Em agosto será disputada uma fase de apuramento, entre o terceiro e quarto classificados do Grupo B da 1ª Divisão e o terceiro e quarto classificados da 2ª Divisão, para decidir quais serão as duas equipas que beneficiarão deste alargamento e que, por sua vez, terão o passe de acesso à 1ª Divisão da próxima época.

De esclarecer que este alargamento não implica com o direito de acesso direto à subida de divisão que têm o primeiro e segundo classificados da segunda divisão. ■

Susana Silva

**ANDEBOL**

Sporting na corda bamba

A equipa faialense venceu o último jogo mas não chegou para assegurar, por agora, a manutenção. > **4**



Andebol >

Juniores do Feirense travados em Fafe



Em jogo da penúltima jornada da fase de subida do Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Juniores Masculinos o Feirense foi travado em Fafe por uma dupla de arbitragem caseira, mesmo assim a formação azul continua líder e mantém intactas as suas aspirações em lutar pelo título nacional da 2ª Divisão, para tal terá de vencer a equipa do CPN na última jornada em casa.

Pelo CD Feirense alinharam e marcaram: Rui Leite, João Cardoso (8), César

(6), Nuno Reis (3), Miguel (3), Oleksandr (2), Pedro Machado (2), Pedro Pires (3), Pedro Capitão, Gonçalo (1), Pedro Ribeiro e David. T. Manuel Gregório.

A formação da casa entrou melhor na partida e foi liderando o marcador durante todo o primeiro tempo, depois do descanso a equipa do Fafe voltou a entrar melhor, mas pouco depois chegou a reação do CD Feirense que conseguiu chegar ao empate a meio da 2ª parte, mas quando parecia que a equipa azul estava prestes a as-

sumir a liderança do marcador, uma sucessão de exclusões sem qualquer justificação e diversas decisões sem critério, de uma equipa de arbitragem com ligações ao Fafe, impediu claramente que o Feirense fosse o vencedor desde jogo, mesmo assim nada está perdido, ao Feirense basta vencer o último jogo em casa e garante assim o primeiro lugar na zona norte e por conseguinte assegura a presença na Final do Campeonato Nacional de Juniores 2ª Divisão.

**ANDEBOL****Minis do Nadadouro em Encontro em Leiria**

Realizou-se no dia 17/4/2016 o segundo encontro de andebol da terceira fase de minis (masculinos e femininos) da Associação de Andebol de Leiria. O encontro realizou-se em Leiria organizado pelo Sismaria. Participaram as equipas do ACR Nadadouro, Sismaria e do CISTER de Alcobaça.

Pelo ACR Nadadouro estiveram presentes: Afonso Leal, Gil Lemos, Catarina Coto, Margarida Sequeira, Duarte Paulo, Carlos Santos, Sónia Gaspar, Gonçalo Sequeira, Maria Inês Carocha, Raquel Neves, Pedro Sequeira (Treinador) e Marco Leal (Dirigente).||